

2.791
52

FAGUNDADAS



O presidente Fagundes apresenta o projecto fagundes, (minas de Cayapó) — é logo approved pelos outros fagundes. — Tivemos ou não tivemos razão? São ou não da illustre descendencia de Fagundes? Começaram por actos de familia
FAGUNDISSIMOS.

Fagundes de semana no "Besouro"

Entra de semana o illustre Fagundes João Molambo, e logo empastado na marinha.



Entrou na casca do pinto, que se descascou, ficando só Pinto-fagundes — sem mais nada!

Os ministros sahidos do sarrabulho da vespera de Reis modificam-se e alteram-se no sarrabulho da vespera do Natal.



Sempre pelas festas! São uma especie de amendoas:

O ministerio precisava conservar-se; por isso o pozeram de salmoura: Assim, sim!

Expediente

Recebemos:

Bibliotheca economica, ns. 73 e 74.
Revista da Phenix Litteraria, n. 11.
Economista brasileiro, n. 23.

Convites:

Dos Srs. Trajano & Amorim para assistir á cerimonia do lançamento do cruzador da alfandega *Caçador*, no dia 23 do corrente.

Do Sr. Charles Tschanz para o baile de 24, no Skating-Rink.

Do Cavaltzer-Phenomeno para a inauguração dos seus trabalhos. A carta está firmada pelo proprio punho... ora! pelo proprio pé do phenomeno.

Da Exma. Sra. Emilia Adelaide Pimentel para a primeira representação do *Duquesinho*, no S. Luiz.

Agradecemos.

Os Srs. C. Abranches & C.^a, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 75 A, participam-nos que o Sr. José Alves do Couto desligou-se amigavelmente da firma Cunha, Couto & Abranches e outrosim que os mesmos Srs. deliberaram formar em successão uma sociedade em commandita para commercio de molhados e commissões.

Como festas do fim do anno offereceram-nos:

O Sr. Joseph Cailtau uma esplendida e bem armada bandeja de doces finos.

Os Srs. Manuel Moreira das Neves & C.^a seis grandes queijos de Minas. Deliciosos!

Os Srs. Alvaro d'Armada & C.^a dous chapéos de Manilha, que infelizmente não cabem na cabeça de nenhum de nós.

Mme. Creten uma duzia de ceroulas de linho.

Casa Thereza meia duzia de camisas...

O Sr. Paula Ramos, da Praça do Mercado, dous perús.

Os Srs. Baptista & Cabral um terno de casimira de côr.

Os Srs. Guimarães & Gomes um bonito calendario para 1879.

Os Srs. J. M. Queiroz & C.^a um par de botas de couro da Russia para o nosso collega Thomazzini.

O Sr. José de Seixas Magalhães duas lindas malas de viagem.

O Sr. E. J. Gondolo uma corrente de ouro e platina. Já está no prego!

O Sr. José Teixeira Barroso um enxoval para casamento e um dito para baptisado, sendo este consequencia daquelle.

Os Srs. C. Abranches & C.^a doze garrafas de Champagne (Veuve Cliquot).

Os Srs. Arthur Napoleão & Miguez uma caixa de musica.

Os Srs. G. Leuzinger & Filhos quatro lindissimas folhinhas para 1879.

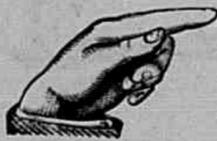
Os Srs. Henrique de Magalhães & C.^a uma duzia de lenços, uma dita de meias e uma gravata.

Os Srs. Sertorio & Pinho um par de luvas de pellica.

Os Srs. Campos & Barbosa doze camisas de finissimo linho.

Um anonymo — um gato-maltez.

Agradecemos penhoradissimos.



Pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas vencidas em 30 de setembro proximo passado.



Noticias atrazadas

(COLLABORAÇÃO DO *Repporter*)



Acididamente estamos em pleno reinado de opera-comica: Allah é sabio e Offenbach o seu propheta.

E' tão assombroso o que S. M. escreve, tão comicamente tyrannico o que o Sr. Silveira Martins diz, foi tão baixamente immoral o que o Sr. Andrade Pinto fez, é tão desconhecido o que o Sr. Villabella diz e faz (ou por outra: que não diz nem faz), que estamos a ver o momento em que tudo isto — a monarchia, o ministerio, as camaras e os correios a cavallo — enfastiado de saltar por cima da lei para salvar a patria. desanda n'um *cancan* formidavel, n'um tripudio de todos os diabos, allumiado por fogos de bengala, — sempre para salvar a patria.

No senado já se effeituou o primeiro ensaio geral, que promette.

O Sr. barão de Cotegipe, demittido contra a sua vontade, desforra-se nobremente dessa doce violencia do Poder pessoal chamando-lhe sabio e — assassino! — publicando-lhe as cartas.

A' vista disto, pois, o Sr. barão de Cotegipe passa a ser o nosso Dr. Nobiling, mas Dr. Nobiling que não erra o alvo, que fere cruelmente — com um fino sorriso, com um delicado conceito, com uma maliciosa reticencia.

Fiquem certos disto: S. M. inda vem a morrer por causa do etc. do Sr. Cotegipe.

S. Ex., para explicar a subida dos liberaes, serve-se de uma feliz comparação: entraram para o poder como os cães entram na igreja — porque acham a porta aberta.

E, si Sua Excellentissima Pilheria já não houvesse sido ministro, accrescentaria: e é essa a unica razão porque todos os nossos ministerios e todos os cães entram para o poder — e nas egrejas.

*

Na Cadeia-Velha o Sr. Silveira Martins enche uma sessão com a sua voz de tyranno de dramalhão e com os seus altos feitos, que se parecem muito com os do duque d'Epéron.

Faz mais: transforma a Cadeia-Velha em camara *baixa*; desmente um proverbio, devorando o Sr. Silveira Lobo; atira pedras á imprensa que lhe não comparece aos chás de familia; arfa; súa; arrepella-se; quasi chega, n'um assomo de independencia e colera, a engolir o chapéo de Chile do Sr. Martinho Campos.

Cumpre, porém, confessar que, como actor, S. Ex. esteve magnifico, impagavel, soberbo! — tanto que um velho calvo, que estava comnosco nas galerias, exclamou entusiasmado ao vê-lo iracundo, tremebundo, pantafaçado:

— Perfeito! E' tal qual o Florindo nos *Sete infantes de Lara!*...

E pôz-se a applaudir com as mãos — e com os pés.

NICOLAU.

Não é possível



Instituto de França tem grande fama; é o ponto concentrico dos grandes e bons homens sabedores.

Sua magestade, naquella seu borboletar de touriste, passeiando um dia por entre as flores de rhetorica do Instituto, foi agarrado por um naturalista, que o propoz, muito cuidadosamente envolvido em camphora, para socio do Instituto.

*

Então disseram em fôrma de grande maxima:

— Quem quizer ser sabio deve saber a sua lingua.

*

Temos agora que Sua Magestade, que é socio do Instituto de França, que é presidente benemerito do Instituto nosso, que é o nosso monarcha, de e respeitar certas conveniencias; tanto deve estar sujeito á grammatica como á Constituição.

Si o cidadão é livre na letra da constituição, deve concordar com o verbo em numero e pessoa, segundo a letra da grammatica.

O presidente do Instituto nosso a errar em portuguez! Pois Sua Magestade o Imperador, quando privadamente escreve a seus amigos, dá-se ao luxo de errar, como si estivesse no seu quarto a recortar bonecos?

Porque o monarcha não se entrega a outras coisas mais aproveitaveis, porque não faz um pouco de gymnastica ou não compra uma caixa de tintas para colorir as velhas e antigas collecções da *Semana Illustrada*, que, dizem, sua magestade tanto apreciou?

*

Assim, foge á tentação de errar o socio do Instituto de França, o presidente benemerito do Instituto, do qual o Dr. Manuel de Macedo é orador. Assim salva-se a grammatica e — a patria.

KIT.

Coisas

- E tu sabes lá quaes são os irracionaes?
- Ora, si sei! Os irracionaes são os homens...
- E os burros?
- São os internacionaes.

*

A distracção...

- Quem é aquella?
- Minha mulher.
- E aquella que alli está?
- E' o seu amante.

*

- E o doutor que só tem a religião na bôcca?
- Provará com isso que a religião é um freio.

JULIÃO.

O Phenomeno



omos o outro dia convidados a apreciar Cavaltzer, o Phenomeno que na rua do Ouvidor estende a mão, ou antes—o pé á caridade publica.

E' um moço sem braços, mas que faz com os pés tudo o que fazemos com as mãos.

Isso não nos admirou. Digno de toda a nota seria que o Phenomeno fizesse com as mãos tudo o que fazemos com os pés.

Nem todos fazem o que elle faz;—por uma razão muito simples: nascem de mãos e pés, e ainda assim muitos ha, não phenomenos, que mettem os pés pelas mãos.

Mas o nosso intuito, escrevendo estas linhas, foi fallar menos de Cavaltzer que de Albino Schimith.

E quem é Albino Schimith? perguntará o leitor; será o jornalista inglez do *Miguel Strogoff*?

Verá pelo seguinte trecho da biographia do Phenomeno:

« Perdeu seu pae, que era o amparo de toda familia; era amado extremamente por seu pae por ser seu unico filho; ficando orphão encontrou na pessoa do Sr. Albino Schimith, allemão, um verdadeiro pae e protector, com quem até hoje vive. »

O verdadeiro pae e protector agarra no verdadeiro filho e protegido e vem expô-lo na praça publica, a troco de alguns mil réis!

Quando terá fim esta raça infame de charlatães e saltimbancos, que a sociedade tolera e a policia acceta por injustificavel condescendencia?

Disse aquelle sublime espirito do padre Antonio Vieira (o nosso bom Vieira), que os filhos naturaes se amam porque são filhos e os adoptivos são filhos porque se amam.

O que diria o esplendido orador sagrado si visse o Sr. Schimith a expôr a sua piedade e o seu Phenomeno?

Compra-chicos!

IGNOTUS.

Baldroca

Um ministro de estrangeiros, querendo mandar uma nota reversal, or lenou:

— Senhor..., maude uma nota transversal!

Não se precisa dizer que o ministro alludido é o Sr. Barão de Villa-Bella, e que com certeza a tal nota transversal foi vista com os olhos do collega Laffayette.

Y.

Parabens

O quasi representante João José Fagundes de Rezende e Silva, isto é—o proprio Fagundes, o Fagundes subjectivo, teve afinal a concessão desejada. Parabens á patria e á industria.

X.



Toca VIOLA á LEI da natureza. Porque não mette antes a VIOLA no sacco?

O BESOURO

POLITICA FAGUNDATIVA

D. GASPAR, O BOMBA NA CAMARA.



O urso



iziam os cartazes que Miguel Strogoff matava um urso em scena. Esperavam todos uma scena de sangue, um urso que arripiasse as carnes e o cabelle a mim e a todos só de ouvil-o e vel-o!

Assim não aconteceu, hélas!

E si assim não aconteceu, foi isso devido á moralidade que se nota

na caixa do S. Pedro.

Es o caso, tal qual m'ò contou o Vasques:

O Arêas, que é quem, por especial favor á empreza, estava por baixo da pelle do urso, queria luctar; mas logo que viu o Furtado avançar para elle, disse comsigo:

— Eu! luctar com o meu empresario! Nunca! E' capaz de despedir-me amanhã!

E ahí está porque o urso deixou-se matar sem resistencia.

BATATA.

Pequenas noticias



poeta Nicolau do Rego, que muitas vezes nos accommetteu com as suas bellas producções, partiu para o Havre.

Excentricidade de poeta que vae naquelle porto de mar chorar uma elegia, sob o salgueiro de Musset.

*

Foi este poeta que passou um telegramma do Juiz de Fóra declarando-se morto. O poeta teve dois cantos de cysne: a quadra que produziu e o telegramma que passou.

*

O Instituto Historico resolveu não ser mais historico,—renegou o seu passado por causa das massadas.

*

Procuravam um ministro da marinha com um prego acezo.

E ninguem vio o Fagundes! E' que o prego não allumiava para aquelle lado.

*

— Provará com isso, dizia um designado do norte, que o sol não é o *lucet omnibus*

RIB.

Coincidencia

Guilherme de Azevedo, em sua ultima chronica lisbonense, fallando de um ministro portuguez, emprega depois a expressão: *o resto do gabinete*.

Resto ?!!! Como ?!!!!

J.

Miguel Strogoff ou o Correio do Czar



az hoje oito dias que no S. Pedro de Alcantara subio á scena pela primeira vez no Rio de Janeiro, e creio que no mundo, o drama de grande espectaculo em 1 prologo, 5 actos e uma infinidade de quadros, intitulado *Miguel Strogoff ou o correio do czar*.

Não acreditamos em diversos dizeres do cartaz:

1.º A peça nem pôde ser escripta por Julio Verne, nem traduzida por Eduardo Garrido: é uma... são duas calumnias.

2.º Miguel Strogoff não mata urso algum em scena. Protestamos vehementemente contra essa patranha.

O que não duvidamos é que o urso venha a matar *Miguel Strogoff*.

Miguel Strogoff, peça.

Que peça foi, e bem pregada.

3.º O empresario não gastou 15:000\$000 Não gastou tal! Suspenda o publico o seu juizo! O sr. Furtado não é nenhum perdulario! Não franza os sobr'olhos, Andrade, o Pinto! (hoje Ferreira de Moura).

O que são as senhoras!

O sr. Furtado tinha escripto no' cartaz com toda a consciencia e lizura: 5:000\$000 de réis.

A Sra. Lucinda, que é maliciosa, tomou a cannetinha dourada que o pae lhe trouxe de Lisbôa, molhou a penna, e traçou um risquinho antes do 5 Transformou 5 em 15.

Bem dizia o outro: *Cherchez la femme...*

Fallando sério: os actores Furtado, Simões e Galvão desempenharam perfeitamente os seus papeis, bem como as actrizes Apollonia e Clelia.

O actor Martins andou mal, muito mal, malissimamente, como em tudo em que este desgraçado comico mette os pés. Era um jornalista que mais parecia um lacaio. Era um lacaio que mais parecia um cosinheiro. Trazia a corrente do relógio por fóra do paletot.

Dava ao portuguez o sotaque francez; e querendo dizer *episode* disse *episody*.

Toleirão!

As actrizes Adelaides (Maria e Pereira) não representaram: bailaram.

Fallaremos dellas nas peças em que não baillem: representem.

Em resumo: o *Strogoff*, apesar de ser correio, cremos que não fará carreira.

Ao *Correio do Czar* acontecerá o mesmo que ao *Correio do Brasil*.

IGNOTUS.

Economia

O Sr. Andrade Pinto, não sabendo quem mais demittir por economia, deu a sua propria demissão.

Temos que por ahí é que devia ter principiado.

Foi o mais acertado acto da sabia administração de Sua Ex.

Requiescat in pace.

T. de B.

Liquidação de fim de anno

J. Massete & C.^a vendem por preços baratissimos, para fechar o balanço:

Um banco quebrado.

Uma libré de ministro em meio uso.

Um mólho de mocidade, inexperiencia e bôa vontade.

Um *fasça-se* muito acreditado, proprio para juiz de paz da roça.

Meia duzia de convicções republicanas em muito bom estado.

Doce de mangaba, preparado por Villa-Bella & Filhos, de Pernambuco.

20.000 maços de palitos, que só serviram uma vez, e 250.000 bananas, que foram simplesmente lambidas.

Atenção

Chamamos a atenção do publico para a confeitaria *A' banana de ouro, fama do Andrade Pinto*, que se vae abrir á rua do Ouvidor.

DOM PEDRITO.

Theatros



O *Miguel Strogoff*, a novidade do S. Pedro, dá circumstanciada noticia o collega que lá esteve.

Dizem que o Sr. Furtado prepara o *Guarany*; mas que o Heller vae lhe pôr embargos á ligeireza, por ter direito a um certo numero de representações daquella peça. Ora, a mania do Sr. Furtado! Ha tanta peça sem dono...

*

No S. Luiz a companhia da Sra. Emilia Adelaide faz o que pôde para bem desempenhar o *Duquesinho*.

Não quer isto dizer que faça muito. Faz muito pouco, mesmo.

*

Na Phenix preparam, para substituir a *Jaguarita*, que fez fiasco, a celebre comedia *Ninich*.

O publico preferirá sem duvida Villiot-cadeuse á Villiot-selvagem.

*

Os Lupis, Bataglias, Maximos Rodriguez, Martinzes *et reliqua* continuam a embrutecer o povo.

BATATA.

A' ultima hora

(NOTICIA BIFADA AO *Repporter*)

Consta-nos que o Sr. Furtado Coelho, a pedido da nobre classe caixeiral, já contractou o Sr. Gaspar para o S. Pedro de Alcantara.

S. Ex. estrará no proximo domingo á tarde no papel de Urso, do *Miguel Strogoff*.

Parabens á empreza pela feliz aquisição.

Já podemos desmamar creanças sem o emprego da babosa.

N. N.

O bom termo



oi lá pelos principios da semana. O *Repporter*, o primeiro da America do Sul, deu signal de vida deitando o segundo Boletim.

*

Pregado pelas paredes mais importantes atrahia o povo, que o lia admirado no curto espaço de um oh!

*

As creanças paravam tambem e punham-se na ponta dos pés para ver e como não entendessem deitavam a correr atraz de um carro.

*

No grupo havia um velho, de oculos, azues como a flanella americana, puxando o queixo a meditar sobre alguma coisa. E quando sahio foi dizendo:

— Ora porque não se hade dar o nome aos bois? porque diabo dizem as cousas como ellas não são? Pois um ministro da marinha lá se pôde exonerar... um ministro da marinha alija-se por isso que é da ma...

*

Ouviu um psco! de um cocheiro, que o interrompeu e o ia matando.

PERSINFLO.

Sete contos!

Consta do Relatorio de S. Ex. o ministro da Fazenda que o governo gastou com o Instituto sete contos.

Em que?

Entretanto a Junta de hygiene gastou justamente o dobro e nem por isso fez mais do que o Instituto.

Agora o que é verdade é que o Instituto é muito mais modesto do que a Junta de hygiene, pelo menos nos luxos a que se dá.

O da geographia, por exemplo.

GAMBARRA.

Oh!

B*** tinha um credor *insolavel*, e a consciencia doia-lhe ás vezes e dictava-lhe uma boa acção.

— Tenho a consciencia, dizia elle, parecida com os pés...

— Porque?

— Os calos que doem...

TOP.

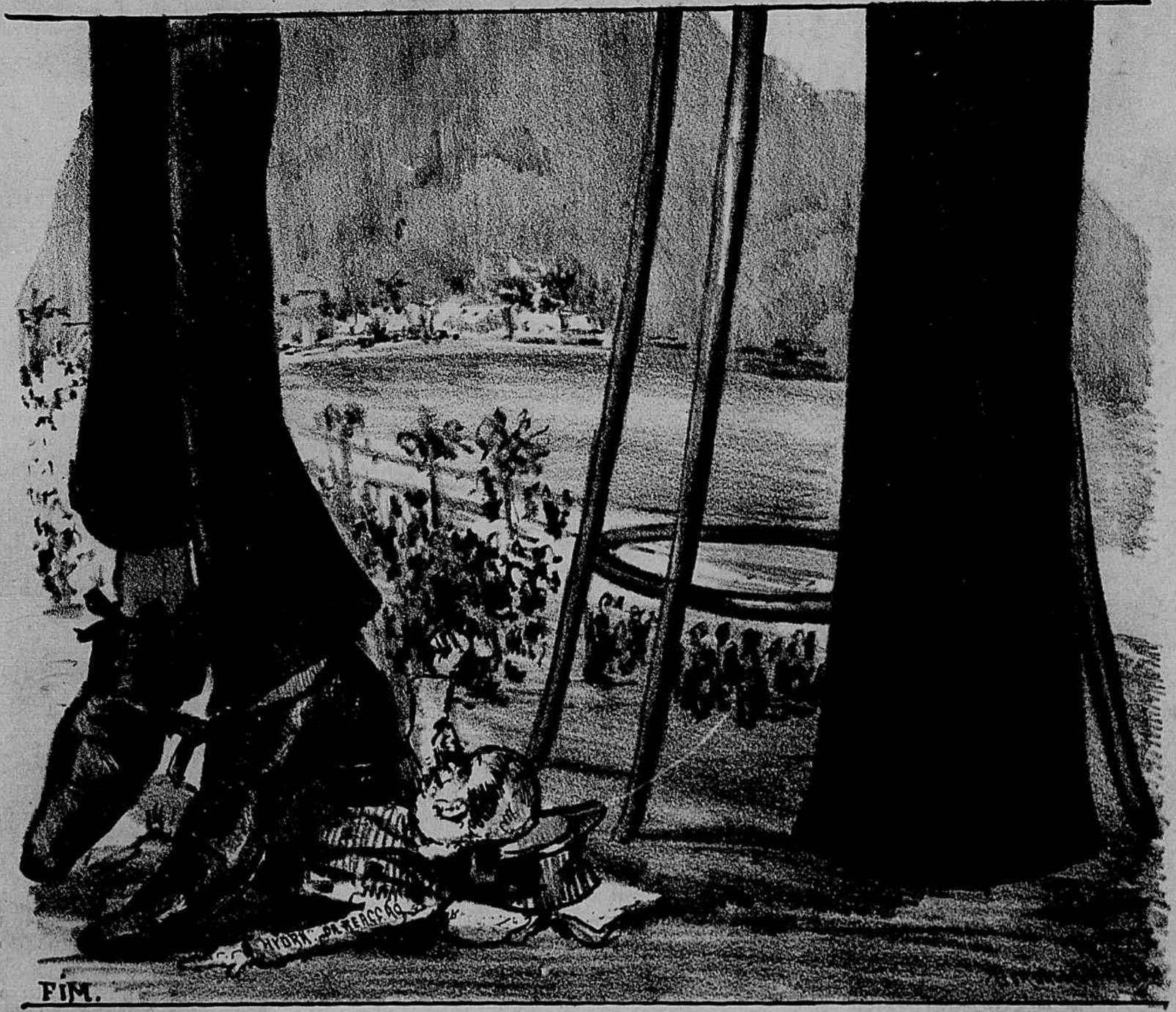
Correcção

O General Osorio declarou ao *Jornal* que não lhe importa ser *resto*, comtanto que não seja *resto mortal*. Contenta-se de ser um *resto immortal*.

LOPES.

CONFERENCIAS

(Continuação do N.º 38, pag. 304).



FIN.

Os restos do orador Lopes Trovão. São esmagadores estes restos, no que se não parecem com



os restos ministeriaes, que são commovedores.

De resto sahio a suspensao da Illustrissima. Dizem que é uma questão Gary.

Informa o Reporter que, antes de nascer, chora nos seios maternos

O que souber mais, dou-lh'o para o anno (depois do Reporter).

Já fechamos o 1878.

Agora o balanço!

O BESOURO BORTALLI